



T0970

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE COMPRESSÃO DO CONCRETO ATRAVÉS DO MÉTODO ESCLEROMÉTRICO

Raul Martini Mayer (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Julio Soriano (Orientador), Faculdade de Engenharia Agrícola - FEAGRI, UNICAMP

No âmbito das técnicas de ensaios não-destrutivos a esclerometria é um dos métodos importantes para se inspecionar construções concebidas em concreto. Essa técnica permite obter a dureza superficial do concreto que é representada pelo índice esclerométrico, refletindo a homogeneidade do material para certa região de uma peça estrutural. A correlação entre resistência a compressão e índice esclerométrico é influenciada por diversos fatores, tendo em vista que as propriedades mecânicas do concreto são afetadas por vários fatores, tais como: o tipo de cimento, tipo de agregado e adensamento. Neste contexto, como objetivos da presente pesquisa foram estudadas tais correlações para diversos traços de concreto utilizados na moldagem de corpos-de-prova cilíndricos, tendo os impactos sido aplicados através de um esclerômetro digital. Da análise dos resultados observaram-se maiores dispersões para os concretos de menor resistência à compressão e que também o instrumento apresentou sensibilidade para detecção de variações em diferentes camadas de compactação dos corpos-de-prova. Pode-se concluir ser de suma importância o estabelecimento de curvas de correlação para o emprego da esclerometria como método de estimativa da resistência a compressão do concreto.

Dureza superficial - Esclerômetro - Ensaio